

Morfologia de Quarentena

Capítulo de Morfologia (por Petter) do livro
II de Introdução à Linguística: Princípios de
Análise (Fiorin 2003 (org.))

Luciana Storto

Departamento de Linguística

Universidade de São Paulo

Morfologia – o estudo dos morfemas e da formação de palavras

- **Morfema:** signo mínimo, unidade de significante e significado. Veremos que há morfemas e alomorfes.
- **Palavra:** conceito difícil de ser definido. Fonologicamente, unidade que tem um único acento primário; morfologicamente, lexema, entrada de dicionário (para cada verbo, nome, adjetivo, preposição, haveria uma única forma de citação, ignorando o fato de que pode haver várias formas flexionais de um mesmo item em muitas línguas do mundo); sintaticamente, resposta mínima a uma pergunta.

Tipologia linguística do séc XIX por Schegel, Schleicher e Humboldt

- **Línguas isolantes** – exemplo clássico é chinês (mandarim), onde todas as palavras são raízes (monomorfêmicas), ou seja, não são segmentáveis em morfemas. Ex: wǒ mǎi júzi chī (eu comprar laranjas comer) ‘Eu comprei laranjas para comer’.
- **Línguas aglutinantes** – exemplo clássico é turco: palavras são facilmente segmentáveis em morfemas (raiz e afixos) que carregam, cada um, um único significado. Ex: kayak-lar-ımız (barco plural nosso) ‘nossos barcos’.

Línguas flexionais – exemplo clássico é latim e línguas românicas: palavras formadas por raiz e afixos gramaticais que não podem ser facilmente segmentados em um som e um significado. Ex: bon-as (bom acusativo+feminino+plural) ‘boas’.

Polissintéticas – algumas línguas indígenas da América do Norte como família Salish (Bella Coola): uma sentença equivale a uma palavra. Ex; mntsk-lqsak-m-ts (contar dedo progressivo 1psg) ‘Eu estou contando nos meus dedos’.

Língua Baulê (Grupo Kwa, língua Niger-Congo)

n á	‘ Eu chego ’
à á	‘Você chega ’
ò á	‘Ele/ela chega ’
è á	‘ Nós chegamos ’
ámù á	‘Vocês chegam ’
bè á	‘ Eles/elas chegam ’

O paradigma verbal permite a divisão morfêmica dos dados; a raiz do verbo chegar é **bá** (assim como a raiz do verbo em PB é) e os prefixos significam pelo menos pessoa e número (e talvez tempo presente).

Morfemas e alomorfes

- Tudo o que foi dito sobre fonemas e alofones no nível da fonologia vale para morfemas e alomorfes no nível da morfologia. Os alomorfes de um morfema são variantes fonéticas dele em certos ambientes.
- O sufixo de negação de adjetivos {in-} em português é um morfema que ocorre prefixado a raízes adjetivais e que tem várias formas fonéticas em diferentes ambientes:

{in-} → [i-] / ___ [l, r, m, n] Ex: **i**legal, **i**rreal, **i**material, **i**nanimado
→ [ĩ-] / ___ demais consoantes Ex: **i**ntraduzível, **i**ncapaz, **i**mpuro
→ [in] / ___ vogais Ex: **i**napropriado, **i**noportuno, **i**neficiente

Alomorfes Fonologicamente Condicionados

- {in-} → [i-] / ___ [l, r, m, n] Ex: ilegal, irreal, imaterial, inanimado
→ [ĩ-] / ___ demais consoantes Ex: intraduzível, incapaz, impuro
→ [in-] / ___ vogais Ex: inapropriado, inoportuno, ineficiente

[i.le.gaW] [i.he.aW] [i.ma.te.ri.aW] [i.na.ni.ma.dʊ]

[ĩŋ.tra.du.zi.veW] ~ [ĩ.tra.du.zi.veW] ~ [ĩŋ.tra.du.zi.veW]

[ĩŋ.ka.pas] ~ [ĩ.ka.pas] ~ [ĩŋ.ka.pas]

[ĩŋ.pu.rʊ] ~ [ĩ.pu.rʊ] ~ [ĩŋ.pu.rʊ]

[i.na.pro.pri.a.dʊ] [i.no.por.tu.nʊ]

[i.ne.fi.ci.ẽŋ.tʃɪ] ~ [i.ne.fi.ci.ẽŋ.tʃɪ] ~ [i.ne.fi.ci.ẽ.tʃɪ]

Alomorfes morfológicamente Condicionados

- Quando não é o ambiente fonológico que condiciona cada alomorfe, mas o ambiente morfológico, temos distribuição complementar de acordo com classes de palavras de um certo tipo, como no infinitivo em PB (de acordo com a vogal temática de cada classe verbal):

{-Vr} → [-ar] com raízes verbais de primeira conjugação (classe I)

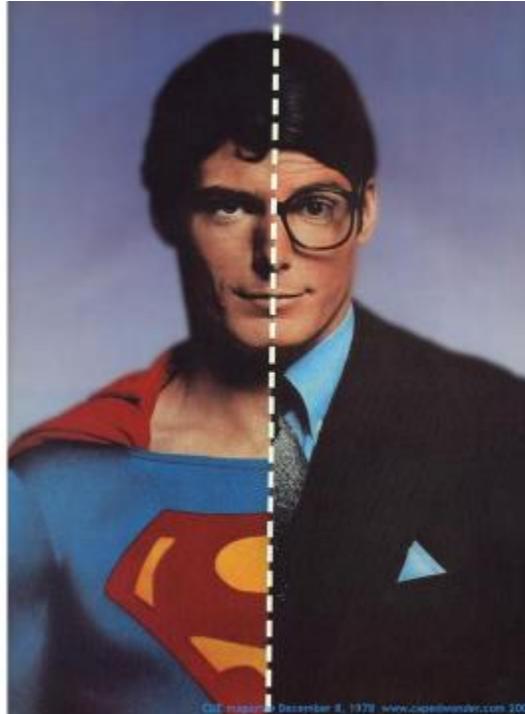
→ [-er] com raízes verbais da segunda conjugação (classe II)

→ [-ir] com raízes verbais da terceira conjugação (classe III)

Morfemas e alomorfes do mesmo morfema (conceitos análogos a fonemas e alofones)

Distribuição
Complementar:
Como o Superhomem e
o Clark Kent

[t] e [tʃ] são
expressões do
mesmo elemento no
sistema linguístico,
pois onde um está o
outro não está; um
deles só aparece
diante de i, então
são alofones do
mesmo fonema /t/



Onde um está o outro
nunca está, portanto,
conclui-se que eles são
o mesmo

Superhomem só aparece
em contextos de perigo
extremo à cidade, então
Clark Kent é a forma básica,
(análogo ao fonema) e
Superhomem é derivado
dele (análogo ao alofone).

Processos morfofonológicos e morfológicos

- Adição: um ou mais morfemas adicionam-se á raiz ou radical; por exemplo, aprofund+a+r (pg. 65 e 66)

Sufixação: morfema ocorre após a raiz/base, ligado a ela

Prefixação: morfema ocorre antes da raiz/base, ligado a ela

Infixação: Morfema ocorre no meio da raiz/base

Circumfixação: Morfema ocorre ao redor da raiz/base

(como prefixo+sufixo)

Transfixação: Morfema descontínuo que ocorre intercalado com uma raiz/base descontínua; típico de línguas semíticas como o Hebraico

Processos Morfológicos – pg 65 a 68

- Reduplicação: tipo de afixação, que repete fonemas da base, com ou sem modificação. Ex: lapum 'velho' e lapumpum 'muito velho' no Pidgin da Nova Guiné; gavu 'bom' e gagavu 'muito bom' (intensidade) em Fa d'Ambu (crioulo de base portuguesa da ilha de Bom Tempo), fa(la) e fafal (falar X tagarelar); bodo e bodobodo (borda e costa), significando iteração e distribuição, respectivamente.
- Alternância: quando alguns segmentos da base são substituídos por outros, de forma não arbitrária, como em pus/pôs, fiz/fez, fui/foi em PB ou foot/feet, man/men, em inglês.
- Subtração: quando alguns segmentos da base são eliminados para expressar um valor gramatical. Masculino e feminino de substantivos em francês.

ʃat X ʃa	‘gato’	frɛʃ X frɛ	‘fresco’
lɛd X lɛ	‘feio’	bɔn X bɔ	‘bom’
movɛz X movɛ	‘mau’		

O masculino é obtido a partir do feminino, com a perda da última consoante. Em PB temos algo semelhante nas seguintes palavras:

Orfão X órfã	Campeão X campeã
Anão X anã	

Elementos fonológicos suprasegmentais como o acento também podem estar envolvidos em derivação morfológica (de verbo para substantivo/nome em alguns casos em inglês); apesar da ortografia do inglês não marcar esta distinção, ela existe na pronúncia, e marcamos com acento agudo nos exemplos abaixo:

Transfórm (V) X tránsform (N)	Permít (V) X pérmit (N)
-------------------------------	-------------------------

Dois elementos fonológicos podem estar unidos em um mesmo processo. Por exemplo, o plural de ovo é ovos, ou seja, ao colocar o sufixo {-s}, a raiz tem mudança na qualidade da primeira vogal de [o] para [ɔ]

Morfemas portmanteau (cumulativos)

As línguas flexionais têm morfemas portmanteau, ou seja, um morfema com mais que um significado. Por exemplo, em latim, o sufixo {-i}, que significa nominativo, masculino e plural em bon-i 'bons',; em PB, {-o} em amo, significa presente do indicativo, 1ª. Pessoa do singular (tempo, modo, pessoa e número). Em inglês, {-s} em likes significa presente, 3ª. Pessoa do singular.

Morfema zero

Nós Fal-a-va-mos X **eu/ele/ela fal-a-va-Ø**

Morfologia lexical (derivacional ou composicional) versus morfologia flexional

- Lexical: forma palavras novas derivando ou compondo novas palavras a partir de palavras já existentes. Por exemplo, formação de nomes a partir de verbos através do morfema {-ção} em construir/construção, ou formação de nomes a partir de nomes via composição em sofá-cama.
- Flexional: morfemas gramaticais que flexionam palavras gerando as várias formas previsíveis de palavras de cada categoria lexical (V, N, A). Os verbos flexionam-se para pessoa (e número), tempo, aspecto, modo e os nomes e adjetivos se flexionam para gênero e número.

Derivação versus Flexão

Os processos de derivação são numerosos em línguas como o PB, mas bem mais restritos (menos sistemáticos e mais assimétricos) do que os processos flexionais (que são parte da gramática). Por isso, palavras derivadas aparecem em dicionários, mas verbos e nomes flexionados não, já que são mais previsíveis:

Nomes deverbais: Os sufixos {-ção}, {-mento} e {-gem} formam nomes a partir de bases verbais em PB:

Destruir destruição *destruimento *destruigem

Estacionar estacionamento *estacionação *estacionagem

Contar contagem de votos *contação *contamento

Derivação (nomes formados de adjetivos)

Adjetivo	Nome
Escuro	escuridão
Imenso	imensidão
Real	realidade
Final	finalidade
Civil	civismo
Doce	doçura
Claro	clareza
Certo	certeza

os nomes derivados de adjetivos
são chamados de nomes de adjetivos

Verbos denominais e deadjetivais

Nome	Adjetivo	VERBO
Gaveta		engavetar
Coroa		coroar
Mapa		mapear
Arroto		arrotar
	claro	clarear/esclarecer
	limpo	limpar
	torto	entortar
	civil	civilizar

Composição

Quando duas ou mais palavras (N, V, A, P) formam uma palavra composta:

V+N= N

Guarda-roupa

Guarda-volumes

Guarda-chuva

Guardanapo

Porta-estandarte

Porta-copos

Beija-flor

Conta-gotas

N+A = N

caixa-alta

obra-prima

amor-perfeito

criado-mudo

livre-arbítrio

belas-artes

salvo-conduto

passe-livre

N+N = N

sofá-cama

peixe-espada

mestre-sala

homem-bala

caminhão-tanque

P+(N/A/V) = N/A/V

contrarregra (N)

contrassenso (N)

entrelinhas (N)

antipatriótico (A)

subhumano (A)

sobrenatural (A)

interpor (V)

internacional (A)

Flexão

- Verbos em PB têm sufixos de concordância de pessoa + número com o sujeito e de modo, tempo, e aspecto, e os nomes (e adjetivos) têm sufixos de gênero e número:

Cant-a-va-mos (vogal tema, pretérito imperfeito do indicativo, 1ª. p. plural)

Cant-a-ria-mos (vogal tema, futuro do pretérito, 1ª. p. do plural)

Cant-a-sse-mos (vogal tema, pretérito do subjuntivo, 1ª. p. plural)

Cant-e-mos (presente do subjuntivo, 1ª. P. plural)

Cant-a-r-mos (vogal tema, futuro do subjuntivo (infinitivo), 1ª. p. plural)

Professor-Ø, professor-a, professor-e-s, professor-a-s bonit-o/a-s

Alun-o, alun-a, alun-o-s, alun-a-s curad-o/a-s e inteligent-e-s

Flexão em línguas Banto

Classes nominais (flexão semelhante a gênero) em línguas do grupo ou família banto (exemplo de Quimbundo, falado na Angola):

mù-tù	‘pessoa’	mù-xì	‘árvore’
à-tù	‘pessoas’	mì-xì	‘árvores’
kì-nù	‘pilão’	dì-zwì	‘língua’
ì-nù	‘pilões’	mà-zwi	‘línguas’

Quimbundo (família Banto)

Cada classe nominal (há 18) tem prefixo diferente para cada classe de nome, inclusive codificando singular e plural além de classe:

Classe 1 (seres humanos): {mu-}, que tem como plural a classe 2 {a-}

Classe 3 (plantas): {mu-}, que tem como plural a classe 4 {mi-}

Classe 5 (corpo e coletivos): {di-}, que tem como plural a classe 6 {ma-}

Classe 7 (objetos fabricados): {ki-} tem como plural a classe 8 {i-}

Classes nominais são como gênero e número em PB, pois geram concordância nos determinantes, numerais e adjetivos dentro dos Sintagmas nominais (exs 1 e 2, pg 74) e também na concordância verbal (ex.3, pg 74).

Exercícios de Morfologia - pgs. 77-79

- Língua Haussá (Nigéria) e classes nominais:

nominalização de nominal agente

Verbo	Tradução	Masculino	Feminino	Plural
1. Gin-à	construir	ma-gìn-i	ma-gin-ìya	ma-gìn-ā
2. Dink-à	costurar	ma-dìnk-i	ma-dink-ìya	ma-dìnk-ā
3. Jēm-à	curtir	ma-jèm-i	ma-jem-ìya	ma-jèm-ā
4. Kēr-a	forjar	ma-kèr-i	ma-ker-ìya	ma-kèr-ā
5. Nōm-a	cultivar	ma-nòm-i	ma-nōm-ìya	ma-nōm-ā
6. Rin-a	tingir	ma-rìn-i	ma-rin-ìya	ma-rìn-ā
7. Sāk-a	tecer	ma-sàk-i	ma-sāk-ìya	ma-sàk-ā

Exercícios de morfologia

O prefixo {ma-} forma nomes agentivos a partir de verbos em Haussá e o sufixo determina gênero e número no nome: sufixos {-i} para masculino singular, {-iya} para feminino singular e {-ā} para plural de qualquer gênero.

II. Língua Agta (Filipinas) – identificar o morfema diminutivo

1. assaŋ	pequeno	7. alaʔ-assaŋ	muito pequeno
2. talobag	besouro	8. tala-talobag	joaninha
3. bag	tanga	10. bala-bag	tanga pequena
5. abbiŋ	criança	12. alaʔ-abbiŋ	criança pequena
6. bahuy	porco	11. bala-bahuy	porco pequeno
4. bakbakat	avó	9. bala-bakbakat	avó pequena

Exercícios de morfologia

Os morfemas prefixais adicionados nos diminutivos, na segunda coluna, são alomorfes do mesmo morfema de diminutivo, mas qual morfema?

{ } → [alaʔ-] / raiz começada por vogal a

→ [bala-] / raiz começada por ba

→ [tala-] / raiz começada por ta

Se parte da raiz aparece no prefixo, podemos dizer que há reduplicação envolvida antes do morfema {-la(ʔ)-}. A reduplicação é da primeira sílaba da raiz, e se prefixa ao morfema {la(ʔ)-}. O alofone [laʔ-] ocorre diante de raiz iniciada por vogal e o alofone [la-] ocorre nos demais ambientes.

Exercícios de Morfologia

III. Asteca de Telelcingo – México – Identifique os morfemas

- | | | | | |
|----|---------------|--------------------|---------|----------------------|
| 1. | Ni-kwika | eu canto | {ni-} | eu |
| 2. | Ti-kwika | você canta | {ti-} | você |
| 3. | Ni-koni-s | eu vou beber | {-s} | futuro |
| 4. | Ti-kwika-s | você vai cantar | {-tika} | presente progressivo |
| 5. | Ni-kwika-tika | eu estou cantando | {-taya} | passado progressivo |
| 6. | Ti-koni-tika | você está bebendo | {-k} | passado |
| 7. | Ni-kwika-taya | Eu estava cantando | {-Ø} | presente |
| 8. | Ti-koni-k | você bebeu | | |

Exercício de morfologia – pg 78

IV. Morfemas e alomorfes de nomes+artigos em Bɛŋ (Costa do Marfim)

	Um/uma	o/a	uns/umas	os/as	nome
1.	bāŋ	bā-nì	bāŋ-ŋ`	bā-nī-ŋ`	corda
2.	gbīŋ	gbī-nī	gbīŋ-ŋ`	gbī-nī-ŋ`	odor
3.	bèŋ	bè-nì	bèŋ-ŋ`	bè-nì-ŋ`	buzina
4.	cè	cè-lè	cè-ŋ`	cè-è-ŋ`	camarada
5.	sī	sī-lè	sī-ŋ`	sī-ē-ŋ`	palmeira
6.	zu	zū-lè	zū-ŋ`	zū-ɔ-ŋ`	peito
7.	tó	tó-lè	tó-ŋ`	tó-ɔ-ŋ`	nome
8.	tōŋ	tó-nì	tóŋ-ŋ`	tó-nì-ŋ`	colina
9.	jé	jé-lè	jé-ŋ`	jé-è-ŋ`	boca

{-ŋ`} é plural de nome (definido ou indefinido); [-lè] e [-nì] são alomorfes de artigo definido, o último quando a raiz termina com nasal velar, que se apaga diante dele; o artigo indefinido não é marcado, ou seja, é zero. No alomorfe [-lè] do definido, o [l] se apaga antes do plural e [ɛ] vira [ɔ] seguido de raiz com vogal posterior.

Exercícios de morfologia

V. Língua Matis, família Aruak (AM, Brasil) – Identifique os morfemas

- | | | | | |
|----|-------|--------|------|---------------------|
| 1. | Minbi | nami | pek | você come carne |
| 2. | ∅ | Nami | pek | ele come carne |
| 3. | Nuki | nami | pek | nós comemos carne |
| 4. | Minbi | nami | peak | você comeu carne |
| 5. | Mikui | nami | peak | vocês comeram carne |
| 6. | ∅ | Nami | peak | ele comeu carne |
| 7. | ∅ | Abarek | | ele corre |
| 8. | Mikui | abarek | | vocês correm |

Tempo presente: 1-3 e 7-8 {-k}; tempo passado: 4-6 {-ak}; comer {pe}; correr {abare}

Exercícios de morfologia

VI. Língua Anhi (Gana e Costa do Marfim) – Identifique morfemas e a alternância consonantal na língua

ò ka	ele fica	ò à-há	ele ficou	ò η-gà	ele não fica
ò dàfí	ele dorme	ò à-làfí	ele dormiu	ò n-náfí	ele não dorme
ò ba	ele vem	ò à-wá	ele veio	ò m-mà	ele não vem

{ò} é ele; {à-} é passado; {N-} é negação (com alomorfes que assimilam o ponto da C inicial da raiz); a C inicial da raiz alterna: k~h; d~l; b~w, perdendo [-contínuo] após [à] e k~g; d~n; b~m, adquirindo [+sonoro] após N.

Exercícios de morfologia – pg 79

VII. Crioulo do Haiti – Identifique o morfema definido e a regra que prevê seus alomorfes

Liv	livro	liv-la	o livro	[-la]
Sɛvjɛt	toalha	sɛvjɛt-la	a toalha	[-a]
ʃɛz	cadeira	ʃɛz-la	a cadeira	[-ã]
Fi	menina	fi-a	a menina	3 alomorfes do mesmo morfema
ʃimẽ	caminho	ʃimẽ-ã	o caminho	
Dã	dente	dã-ã	o dente	

Ljõ-a o leão wõt-le a vergonha bõte-a a bondade wa-a o rei

Exercícios de morfologia

{-la} → [-a] / V____
→ [-ã] / Ñ____
→ [-la] / C____

VIII. Popoluca da Serra (México)

	verbo	1p. Pres.	2p. Pres.	2p. passado
1.	Subir	a-kiʔm-pa	mi-kiʔm-pa	mi-kiʔm-wom
2.	Trabalhar	a-yoʃa-p	mi-yoʃa-p	mi-yoʃa-wom
3.	Engordar	a-pʌ-pa	mi-pʌ-pa	mi-pʌ-wom

Exercícios de morfologia

verbo	1p. Pres.	2p. Pres.	2p. passado
4. Construir	a-tʌga-p	mi-tʌga-p	mi-tʌga-wom
5. Empalidecer	a-pooba-p	mi-pooba-p	mi-pooba-wom
6. Ouvir	a-matoŋ-pa	mi-matoŋ-pa	mi-matoŋ-wom
7. Comer	a-wiʔk-pa	mi-wiʔk-pa	mi-wiʔk-wom
8. Cort. Lenha	a-kʌʌba-p	mi-kʌʌba-p	mi-kʌʌba-wom
9. Espirrar	a-heetyiks-pa	mi-heetyiks-pa	mi-heetyiks-wom

{a-} 1p; {mi-} 2p; {-wom} passado; {-pa} Presente, com [-p]/ V__